

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM,
REALIZADA NO DIA VINTE SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E SETE.----**

--- Aos vinte e seis dias mês de Fevereiro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–PROPOSTA RESPEITANTE AOS TERMOS DE DOAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – OBRAS DE ARTE. -----

--- **Três**–DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO RESPEITANTE AO PROJECTO DE REABILITAÇÃO E ALARGAMENTO DA PONTE SOBRE A RIBEIRA DE ALMOSTER AO QUILÓMETRO TRÊS+NOVECENTOS E OITENTA DA ESTRADA NACIONAL CENTO E CATORZE – DOIS.-----

--- **Quatro**–APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecra Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, António Miguel Moura Pires, Carla Patrícia Lopes Neto, Carlos Manuel Luís Catalão, Catarina Fernandes Garcia Correia, Eugénio Baêta Ribeiro Pisco, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Helder Nuno Jesus Cruz de Oliveira Pombo, João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, João Gabriel Sousa Campos Cabral, João Miguel da Silva Lucas, José Francisco Pereira Gandarez, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira

Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Luís Miguel da Conceição Piedade, Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra, Pedro Filipe Pedro de Oliveira Soares Malaca, Pedro Nuno Pimenta Braz, Ricardo Jorge Batista Filipes e Vicente Carlos Flor Batalha.-----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Azoia de Cima), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Carlos António Marçal (Marvila), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José António Coelho Madeira (Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Francisco José Teixeira Antunes Luís (S. Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Ricardo Luís da Costa (S. Vicente do Paul), Henrique Manuel Cordeiro David (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), Maria Ilda Paulino Lanceiro (Vale de Santarém), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros) e José António Guedes Coelho Aniceto (Várzea). -----

--- Justificaram as suas ausências: -----

--- Dúnia Rosale Entrudo Viegas da Palma, José Ilídio da Fonseca Freire – Presidente de Junta de Freguesia de Abitureiras, Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves – Presidente da Junta de Freguesia de Almoster, Diamantino Carvalho Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de Casével -----

--- Solicitaram substituição, nos termos da Lei e do Regimento Idália Maria Marques de Menezes Salvador Serrão Moniz (PS), Jaime Manuel Teodoro Santos (PSD), Luís Filipe Piedade Valente (PSD) e Maria Helena Gaspar da Fonseca (PSD). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Rui Pedro de Sousa Barreiro, Ramiro José Jerónimo de Matos, Lúgia Corujo Reis Batalha, Maria Luísa Raimundo Mesquita, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves e Henriqueta da Graça Pereira Carolo.-----

--- Ausências:-----

--- Manuel António dos Santos Afonso e Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, dando conhecimento que o senhor Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha, eleito pela lista do Partido Socialista, apresentou a renúncia do seu mandato, sendo substituído pelo senhor João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, que já tomou posse em anterior Sessão da Assembleia.-----

--- Seguidamente, apresentou, em nome da Mesa da Assembleia, as seguintes condolências pelo falecimento do senhor Tenente-General António Alberto da Palma:---

--- “A Mesa deseja apresentar as suas mais sentidas e afectuosas condolências à Senhora Deputada Dúnia Palma pelo inesperado falecimento de seu marido, Senhor General António Palma, figura exemplar de militar brilhante, de familiar extremoso, de amigo dedicado, de cidadão responsável, associando-se assim, com singeleza, ao brilho das homenagens que, com tanta elevação, dignidade e justiça, lhe foram prestadas nesta cidade. -----

--- A Mesa deseja, igualmente, estender a toda a família enlutada a expressão dos seus mais sentidos pêsames, em particular à mãe e aos filhos do Senhor General e, ainda, manifestar a sua profunda admiração pela inteireza, dignidade e elevação que souberam evidenciar em momento tão trágico de suas existências, proporcionando-nos a todos uma lição de vida”. -----

--- De imediato, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** submetendo a discussão e votação as Actas números dez/dois mil e seis, onze/dois mil e seis e doze/dois mil e seis.-----

--- Após alguma troca de impressões, foram retiradas da votação as Actas números dez/dois mil e seis e onze/dois mil e seis, a fim de lhes ser introduzidas pequenas

correções. -----

--- Depois, foi submetida a votação a Acta números doze/dois mil e seis, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da ordem do Dia**, usando da palavra a senhora **Ana Marta Rodrigues** querendo saber porque razão a ETAR de Vale de Santarém se encontra sem funcionar desde Novembro último, assim como as condições de funcionamento das restantes ETAR's do concelho. -----

--- Perguntou qual o motivo do Município de Santarém ainda não ter entregue o Plano Municipal de Defesa da Floresta, cuja data limite era até trinta e um de Dezembro do ano findo, considerando que com esta omissão a Autarquia fica impossibilitada de beneficiar de fundos nacionais e comunitários. -----

--- Concluiu, referindo que espera que a política ambiental deste Executivo não se cinja apenas ao Festival do Alviela e ao abate de árvores do Campo Sá da Bandeira. -----

--- Depois, interveio o senhor **Vicente Batalha** que deu conhecimento de que a Assembleia de Freguesia de Pernes aprovou mais uma Moção sobre a situação catastrófica do Mouchão Parque e das Quedas de Água do Alviela, lamentando que os últimos Governos tenham sistematicamente faltado à palavra e aos compromissos assumidos relativamente a esta matéria. -----

--- Considerou ser uma questão estratégica em termos de desenvolvimento e de futuro para Pernes, para o concelho e distrito de Santarém. -----

--- Referiu que, segundo o Gabinete do Ministro do Ambiente, as obras do Mouchão Parque irão realizar-se durante o corrente ano. Todavia, nos Orçamentos de Estado e do Instituto Nacional da Água para dois mil e sete não existe verba visível para a obra em causa, querendo saber para quando tem efectivamente início a intervenção no Mouchão de Pernes. -----

--- Prosseguiu, referindo que o Rio Alviela tem de ser considerado um rio de lazer e não um rio de trabalho, que merece ser tratado e requalificado como aconteceu com os “Olhos de Água” junto à nascente. -----

--- Sublinhou que deve ser motivo de indignação o que se passou na Assembleia da República acerca da Petição apresentada relativamente à poluição do Rio Alviela, considerando que não basta os deputados fazerem perguntas ao Governo e depois votarem contra as propostas apresentadas por outros partidos políticos tendo em vista a resolução do problema.-----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Luís Almeida** que solicitou esclarecimentos em relação àquilo que se está a passar sobre o Campo Emílio Infante da Câmara, lembrando que no anterior mandato houve entendimento de todos os partidos políticos no tocante ao projecto apresentado para este local. -----

--- Interveio, seguidamente, o senhor **João Lucas** destacando que o distrito de Santarém apresenta uma redução de cinco por cento em relação à taxa de desemprego, entre dois mil e cinco e dois mil e seis, enquanto o concelho de Santarém apresenta a redução de onze por cento face ao mesmo período, considerando que estes resultados só se conseguem com credibilidade política, força de trabalho, eficiência e eficácia. -----

--- Concluiu, solicitando esclarecimentos em relação ao novo traçado da Linha do Norte.

--- De seguida, usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** apresentando os parabéns à Câmara pelo Cortejo de Carnaval realizado, o qual mobilizou a população de Santarém.-----

--- Quis saber qual a situação do Plano Director Municipal, referindo que em dois mil e cinco a Câmara Municipal remeteu à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional as Cartas Brutas da Reserva Ecológica Nacional onde iam mencionadas as zonas da reserva ecológica que estavam ocupadas com edificações e construções. -----

--- Referiu-se ao Campo Emílio Infante da Câmara, nomeadamente ao acordo celebrado entre a Santa Casa da Misericórdia de Santarém e um grupo empresarial espanhol que pretende levar a efeito uma intervenção no referido espaço.-----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, que se congratulou com o desfile de Carnaval promovido pelo Município de Santarém, lamentando que a sua freguesia não tenha podido participar no

referido desfile. -----

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **Pedro Malaca** que solicitou esclarecimentos em relação ao novo traçado da Linha do Norte em Santarém. -----

--- Referiu-se à questão da dívida do Município, lembrando que o senhor Presidente da Câmara assumiu no seu Programa Eleitoral que iria resolver este problema em cem dias.

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Nuno Serra** que felicitou a Câmara e as Juntas de Freguesia que participaram no Cortejo de Carnaval que trouxe muitas pessoas à cidade. -

--- Perguntou se as medidas tomadas em relação ao reforço da segurança irão ser mantidas. -----

--- Deu os parabéns aos funcionários da Câmara Municipal de Santarém, por terem obtido excelentes resultados ao nível da satisfação dos munícipes reduzindo significativamente o tempo de espera.-----

--- Concordou que deveria haver uma concertação partidária no tocante ao Campo Emílio Infante da Câmara. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Aires Lopes** que apresentou também os parabéns à Câmara pelo desfile de Carnaval realizado. -----

--- Sugeriu que seja colocada sinalização nas passadeiras para peões junto à rotunda do Shopping, dado que a constante circulação de pessoas, a determinadas horas do dia, tem provocado enormes engarrafamentos de trânsito naquele local.-----

--- Solicitou esclarecimentos em relação à sinalização de trânsito que foi retirada da Estrada do Campo, depois de ter alertado, na última sessão da Assembleia, para o facto de estarem a circular camiões de trinta ou quarenta toneladas quando a ponte apenas permite quinze toneladas. -----

--- Concluiu, perguntando quais os desenvolvimentos no tocante à criação da Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

--- Tomou, depois, a palavra o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, que fez um balanço da situação respeitante ao processo do Rio Alviela. -----

--- Disse ter tomado conhecimento, pela comunicação social, da disponibilidade dos utilizadores do Sistema de Alcanena que integra a Câmara Municipal de Alcanena e a Associação Industrial dos Curtumes para investir na recuperação do referido sistema, em sua opinião, tardiamente.-----

--- Referiu que a Comissão de Defesa do Alviela deveria ser repensada quanto à sua constituição, funcionamento e estratégia de actuação, salientando que na única vez que a Comissão conseguiu reunir o assunto em debate foi a sua legitimidade levantada pelos representantes de Alcanena.-----

--- Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que se associou às condolências apresentadas pela Mesa da Assembleia pelo falecimento do Tenente-General António Alberto da Palma.-----

--- Informou que o corte das árvores no Campo Emílio Infante da Câmara decorreu de uma deliberação do anterior Executivo, criticando o alarido em volta desta intervenção, sublinhando que as árvores arrancadas se encontravam mortas.-----

--- Quanto às ETAR's, referiu que todos estes equipamentos estão em funcionamento, apesar da sua idade, com excepção da ETAR de Pernes, salientando que se tem vindo a aguentar a situação até que o plano para resolver o problema do saneamento básico seja executado-----

--- Relativamente ao Plano de Defesa da Floresta, considerou que a senhora deputada Ana Marta Rodrigues deveria estar melhor informada sobre aquilo que o senhor Ministro da Agricultura disse, acrescentando que a Câmara optou por não apresentar o referido Plano para não o ter que executar novamente, esperando poder entregar o documento em causa devidamente elaborado até finais de Março próximo.-----

--- Salientou que as felicitações relativamente ao Carnaval têm de ser endereçadas às Juntas de Freguesia, tendo em conta que foram elas que proporcionaram a realização do mesmo.-----

--- Proseguiu, prestando esclarecimentos no tocante ao Campo Emílio Infante da Câmara, referindo que foi contactado pelo Arquitecto Capinha Lopes acompanhado de

um Grupo Económico com capitais espanhóis para investir naquele local. Nessa oportunidade, foi-lhes comunicado pelo Executivo que não estavam em condições de abordar o assunto enquanto não fossem resolvidos os problemas da Praça de Touros, e as relações institucionais entre a Santa Casa da Misericórdia de Santarém e a Empresa para remodelar a referida Praça, de acordo com a aprovação da Câmara.-----

---Destacou que a Santa Casa da Misericórdia teve a amabilidade de apresentar ao Executivo aquilo que iria ser discutido na sua Assembleia Geral, acrescentando que os projectos então apresentados cumpriam as normas estipuladas pela Câmara, quer no quadro do Plano Director Municipal, quer ao nível dos Planos de Urbanização. -----

---Sublinhou que não tomará qualquer decisão no que concerne ao Campo Emílio Infante da Câmara enquanto não houver o envolvimento de todas as forças partidárias neste processo.-----

---No tocante à alteração do traçado da Linha do Norte informou que iria receber o respectivo estudo prévio durante o próximo mês de Março. -----

---Esclareceu que as Cartas Brutas da Reserva Ecológica Nacional foram devolvidas dado que continham erros graves relacionados com a delimitação da reserva ecológica. Informou ainda que na próxima semana serão entregues na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional cento e cinquenta Perímetros Urbanos, tendo sido feita uma proposta a esta entidade para proceder à publicação das Cartas Brutas de acordo com os Perímetros Urbanos entregues. -----

---Em relação à dívida lembrou que a proposta que o actual Executivo tinha para resolver o problema da dívida em cem dias foi rejeitada pela oposição, sublinhando que continua a acreditar na antecipação de receitas tendo o Executivo recorrido da decisão do Tribunal de Contas. -----

---Interveio novamente a senhora **Ana Marta Rodrigues** que referiu que a sua função é questionar a actividade do Município, enquanto a do senhor Presidente da Câmara é esclarecer com elevação e respeito como merecem todos os representantes deste órgão.--

---Afirmou que gostaria de ser esclarecida porque razão a Câmara não apresentou o

Plano Municipal da Defesa da Floresta até trinta e um de Dezembro do ano findo.-----

--- Salientou que aquilo que o senhor Ministro da Agricultura veio fazer foi dar uma última oportunidade aos sessenta e um Municípios faltosos. -----

--- Retomou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara** que sublinhou que o Executivo deverá apresentar o Plano de Defesa da Floresta até finais de Março devidamente elaborado de modo a que o mesmo não seja devolvido como aconteceu com outros Municípios. -----

--- Esgotado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.**-----

--- Dada a ausência de intervenções neste ponto, o qual não carece de votação, prosseguiu-se com o **PONTO DOIS – PROPOSTA RESPEITANTE AOS TERMOS DE DOAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – OBRAS DE ARTE.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência da deliberação camarária de vinte e dois de Maio, sete de Agosto e seis de Novembro de dois mil e seis, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a apreciação dos Termos de Doação de Bens imóveis – Obras de Arte, efectuados a favor do Município de Santarém, a fim de serem apreciados os valores constantes dos mesmos, nos termos da alínea c), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **Pedro Malaca** que considerou que as obras de arte deveriam ser avaliadas por técnicos especializados de modo a evitar uma sobrevalorização do património municipal com as implicações que daí advêm.-----

--- Salientou que na proposta apresentada não se sabe quem fez a avaliação das obras em causa, nem quais os critérios utilizados para se chegar a estes valores, destacando que o

Bloco de Esquerda se irá abster na votação deste assunto. -----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta Respeitante aos Termos de Doação de Bens Imóveis – Obras de Arte**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com uma abstenção. -----

PONTO TRÊS – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO RESPEITANTE AO PROJECTO DE REABILITAÇÃO E ALARGAMENTO DA PONTE SOBRE A RIBEIRA DE ALMOSTER AO QUILOMETRO TRÊS+NOVECENTOS E OITENTA DA ESTRADA NACIONAL CENTO E CATORZE – DOIS. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de Janeiro de dois mil e sete, cabe-me propor à Exm.^a Assembleia a declaração de interesse público ao Projecto “Estrada Nacional Cento e Catorze – Dois – Ponte sobre a Ribeira de Almoster ao quilómetro três+novecentos e oitenta. Reabilitação e alargamento – Declaração de Interesse Público, nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a inexistência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Declaração de Interesse Público Respeitante ao Projecto de Reabilitação e Alargamento da ponte sobre a Ribeira de Almoster ao quilómetro três+novecentos e oitenta da Estrada Nacional cento e catorze – dois**, nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO QUATRO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES**

NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.----

--- Pelo senhor **Abílio Mota Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador, foi apresentado do seguinte **Voto de Pesar**: -----

--- “Faleceu em nove de Fevereiro de dois mil e sete o senhor Manuel Domingos Oliveira Maçarico, presidente e sócio fundador da Sociedade Numismática Scalabitana, sedeadada na Freguesia de São Salvador desta Cidade. -----

--- Proponho: -----

--- Que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em vinte e seis de Fevereiro de dois mil e sete, aprove um voto de pesar, pelo seu falecimento e apresente à Sociedade Numisma Scalabitana e à família enlutada, as mais sentidas condolências”.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Voto de Pesar** acima transcrito, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

--- Depois, o senhor **Vicente Batalha** apresentou o seguinte **Voto de Pesar**: -----

--- “Morreu ontem, e foi hoje a enterrar António Alberto da Palma, Tenente-General do Exército Português. Tanto quanto a morte nos pode surpreender, o desaparecimento súbito do Tenente-General António da Palma surpreendeu-nos a todos, e o seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, que uniu o universo militar à sociedade civil. Santarém esteve presente, unida na dor de familiares e amigos.-----

--- Depois do elogio proferido pelo Bispo das Forças Armadas, D. Januário Torgal Ferreira, na missa de corpo presente, no Convento de Santa Clara, louvando o militar e o cidadão, quase tudo está dito.-----

--- Dos traços característicos do seu carácter, salientem-se o primado intransigente dos valores e as noções claríssimas de lealdade e de integridade. Para ele, ser militar foi servir com lealdade, a missão, os camaradas, o país e o povo. António Alberto da Palma foi um militar do Vinte Cinco de Abril, um democrata empenhado na construção da democracia. -----

--- Ser de Cavalaria não é melhor nem pior, é simplesmente diferente, o Tenente-General António Alberto da Palma, oriundo da Arma de Cavalaria, com fortes ligações à Casa

Mãe, a Escola Prática de Cavalaria de saudosa memória, fez bem a diferença, e no desempenho das mais altas funções castrenses, onde serviu com qualidade, rigor e um forte sentido humanista. O cidadão António Alberto da Palma era simples, gostava da vida e dos seus prazeres, cultivava o convívio, a fraternidade e a solidariedade humanas. É essa a imagem que deixa junto de camaradas e amigos. Também nesta cidade, que adoptou como sua. -----

--- Era casado com a Senhora Engenheira Dúnia Viegas da Palma, deputada à Assembleia Municipal de Santarém, que também foi Vereadora durante dois mandatos, e deixa dois filhos, para além da senhora sua mãe. -----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida em sessão ordinária a vinte e seis de Fevereiro de dois mil e sete, associando-se ao espírito de consternação e à dor da sua perda, delibera: -----

--- Prestar homenagem à sua memória, respeitando um minuto de silêncio.

--- Expressar as mais sentidas condolências à sua Excelentíssima Família.

--- Apresentar a expressão do seu pesar aos senhores Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) e Chefe de Estado-Maior do Exército (CEME)”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Voto de Pesar** em epígrafe, tendo sido **aprovado por unanimidade** -----

--- A seguir, foi prestado um minuto de silêncio em memória do senhor Tenente-General António Alberto da Palma. -----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Dois, Três e Quatro**, tendo sido **aprovados por unanimidade**. -

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Eram vinte e duas horas e quarenta minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----